



## Silvex produz sacos de plástico feitos a partir de batata e milho

A Silvex lançou no mercado sacos de lixo biodegradáveis, feitos a partir de batata e milho: os Bionatura. O material, da marca Materbi, é um produto fabricado com amido e plastificantes naturais, sendo a primeira vez «que um recurso agrícola se transforma num saco biodegradável», segundo Sandra Bastos, assistente de *marketing* da Silvex.

Os sacos Bionatura são fabricados com substâncias vegetais, tais como amido de milho e de batata, que são decompostas e usadas como nutrientes pelos microrganismos (bactérias, fungos).

Deste modo, explica, são sacos para lixo orgânico que quando descartados no solo ou em aterros são rapidamente degradados por microrganismos, reduzindo, assim, o impacto ambiental causado pelo descarte inadequado de plásticos. Este plástico pode ser reutilizado e reciclado tantas vezes quanto o plástico

convencional, e decompõe-se entre 10 e 45 dias.

Os sacos Bionatura «têm tido bastante aceitação: apesar de continuar a ser um nicho de mercado, a sua procura tem sido constante». Estes sacos são mais caros do que os convencionais, porque a matéria-prima custa quatro vezes mais.

No nível tecnológico, a empresa aposta ainda em equipamentos que permitem reduzir as espessuras dos sacos, sem, contudo, diminuir a sua resistência.

«Ao contrário da ideia que a maioria das pessoas tem, um saco com pouca espessura não significa que seja menos resistente. Centremo-nos nos exemplos dos sacos de saída de caixa e dos sacos para a fruta, por exemplo. Desta forma reduzimos a quantidade de plástico que colocamos no mercado, sem afectar a sua resistência».

Sofia Vasconcelos